



# CULTURAS

A exclusão tira da sociedade a oportunidade de aprender a conviver com as diferenças , mas cada vez mais, as pessoas com deficiência conquistam os seus direitos de viver em sociedade, com acesso à educação e trabalho. Estamos envolvidos nesse processo de aprendizado, para revermos princípios com os quais se consolidam os parâmetros que regem a vida em sociedade.

Conflitos, Direitos e Diversidade são temas que nos remetem à INCLUSÃO.

É preciso pensar na pessoa com deficiência não apenas como a única protagonista da sua história, mas também de toda a sociedade, uma vez que é nela que se produzem as diferenças , seja por falta de acessibilidade física, acessibilidade à informação ou mesmo barreiras atitudinais . Esses desafios nos fazem aprender por meio desta convivência que é recente na história da Humanidade.

A idéia de uma sociedade inclusiva se fundamenta na filosofia que reconhece e valoriza a diversidade, como característica inerente à constituição social.

Partindo desse princípio e tendo como horizonte o cenário ético dos Direitos Humanos, é necessária a garantia do acesso e a participação de todos, em todas as oportunidades independente das condições e peculiaridades de cada indivíduo.

Na inclusão escolar temos que repensar o sentido que se está atribuindo à educação, além de atualizar nossas concepções e ressignificar o processo social, construção e compreensão de todo o indivíduo.

O paradigma da inclusão busca na escola a não exclusão e propõe ações que garantam o acesso e permanência do aluno com deficiência.

Cabe a nós educadores a compreensão desse tema fundamental como processo de construção de identidades de sujeitos que por sua vez tem que ter seus direitos preservados.

A tendência é focar as deficiências dos nossos sistemas educacionais no desenvolvimento pleno da pessoa, onde se fala em fracasso escolar, no déficit de atenção na hiperatividade, deficiências onde o problema fica centrado na incompetência do aluno. Isso é cultura na escola, onde não se pensa como está se dando o processo de aprendizagem e qual o papel do professor no referido processo.

Temos que refletir sobre a educação em geral para pensarmos a inclusão das deficiências.

Portanto a inclusão depende de mudanças sejam de valores, da sociedade, da vivência de um novo paradigma que não se faz com recomendações de técnicas, como se fossem receitas de bolo, mas com reflexões dos professores, direções, pais, alunos e comunidade.

Jamais haverá inclusão se a sociedade se sentir no direito de escolher quais os deficientes poderão ser incluídos.



Assim sendo , as mudanças são fundamentais para inclusão, mas exigem esforço de todos para possibilitar que a escola possa ser vista como um ambiente de construção de conhecimento, deixando de existir a discriminação de idade e capacidade.

Para isso, a educação deverá ter um caráter que favoreça a construção ao longo da vida, dos alunos, independente das dificuldades, para que possam ser beneficiados pelos programas educacionais, desde que sejam dadas as oportunidades adequadas para o desenvolvimento de suas potencialidades,mas isso exige do professor uma mudança de postura além da redefinição de papéis que possam assim favorecer o processo de inclusão.